

que receberam 10% biomassa/dia dividido em 3 refeições, apresentaram maior crescimento em peso, comprimento e na taxa de crescimento específico. Os peixes que cresceram menos foram alimentados com 5% biomassa/dia dividido em 3 refeições. Os parâmetros de produtividade avaliados também mostram um melhor desempenho dos peixes que receberam 10% biomassa/dia dividido em 3 refeições. O custo total de alimentação foi maior no tratamento que recebeu 10% biomassa/dia dividido em 3 refeições, porém o custo por unidade produzida foi semelhante ao dos demais tratamentos testados. A melhor estratégia alimentar para o tambaqui durante a primeira fase de crescimento em tanque-rede é oferecer 10% biomassa/dia dividido em 3 refeições. **Palavras-chave:** Tanque-rede; produção; tambaqui; recria.

- 28 - C. Agrárias - EFEITO DAS DOSES DE ZINCO SOBRE A PRODUÇÃO E ESTADO NUTRICIONAL DA BANANEIRA.** *Ismael Alexandre Soares Ribeiro¹* e *Adônis Moreira²* (1-Uninorte; 2-Embrapa Amazônia Ocidental). Levantamento do estado nutricional no bananeira da região indicaram que cerca de 95% apresentam carência de Zn. Esse nutriente é precursor da síntese de ácido indol acético, e sua falta induz a má formação dos cachos com frutos deformados, inviabilizando sua comercialização. Com a preocupação de sanar esse problema, foi conduzido um experimento em Latossolo Amarelo distrófico em delineamento inteiramente casualizado com 4 doses de Zn (0, 30, 60 e 120 g/cova de ZnSO₄) com 3 repetições. Foram avaliados a produção e do teor de Zn na folhas. Os resultados indicaram que a maior produção estimada foi de 29 kg/planta obtida com aplicação de 60 g de sulfato de zinco, essa produtividade equivale a 48 t/ha utilizando o espaçamento 3m x 2m, ou seja, 500% superior a média do Estado, que é de aproximadamente 8 t/ha. O teor de Zn na folha para obter essa produtividade foi de aproximadamente 14,0 mg/kg. **Palavras-chave:** Musa sp.; Latossolo Amarelo; Amazônia; Sulfato de zinco.
- 29 - C. Agrárias - EFEITO DE DIFERENTES CONDIÇÕES DE DISPONIBILIDADE HÍDRICA SOBRE O ACÚMULO DE BIOMASSA EM PLANTAS JOVENS DE MOGNO (*Swietenia macrophylla* King).** *Larissa Ramos Chevreuil, Adamir da Rocha Nina Júnior, Ulysses Moreira dos Santos Júnior e José Francisco de Carvalho Gonçalves* (INPA). O objetivo deste trabalho foi investigar o acúmulo de biomassa em plantas de mogno, sob diferentes condições de disponibilidade hídrica: T1-plantas sob irrigação contínua e T2-plantas sob irrigação suspensa por 90 dias e posteriormente reirrigadas. Aos 160 dias de experimento, as plantas em T2 apresentaram valores de acúmulo de biomassa radicular 93% menor que as plantas em T1. Quanto ao acúmulo de biomassa foliar, caulinar e da planta, os valores em T1 foram 4, 2 e 2 vezes menores que as plantas em T1, respectivamente. Para a taxa de assimilação líquida observou-se que as plantas em T2 exibiram valor 82% menor que as plantas em T1 sugerindo uma limitação da assimilação de carbono sob déficit hídrico. Portanto, conclui-se que a deficiência hídrica é um fator limitante para o acúmulo de biomassa em plantas juvenis de mogno. **Palavras-chave:** Taxa de assimilação líquida; ecofisiologia; espécie tropical.
- 30 - C. Agrárias - EFEITOS DE HERBICIDAS SOBRE FAUNA DO SOLO: TOXICIDADE DE GLIFOSATO E OXADIAZON PARA *Eisenia fetida* (OLIGOCHAETA).** *Marcos Vinicius Bastos Garcia¹, Mirne Passos Santana², Terezinha Batista Garcia¹* (1-Embrapa Amazônia Ocidental; 2-CNPq - Bolsista PIBIC - Embrapa Am.Ocid.). O uso de agrotóxicos faz parte da rotina na agricultura praticada nas várzeas amazônicas, sobretudo naquelas mais próximas aos centros urbanos. Recentemente, os efeitos dos defensivos químicos aos organismos do solo têm sido alvo de preocupação, já que a manutenção dos processos biológicos do solo é fundamental para o uso agrícola sustentável. Os efeitos dos herbicidas glifosato e oxadiazon sobre a fauna do solo foram avaliados para uma espécie indicadora, a minhoca *Eisenia fetida*. Ensaios toxicológicos mostraram que ambos os herbicidas têm baixa toxicidade aguda para esta espécie. Entretanto, indivíduos jovens de *E. fetida* expostos a concentrações subletais destes herbicidas, apresentaram redução do crescimento e da capacidade de reprodução. Embora seja pouco provável que estes herbicidas se acumulem no solo em níveis letais para minhocas, a toxicidade crônica, em concentrações subletais, deve ser considerada para a análise de risco destas substâncias ao ambiente. **Palavras-chave:** herbicidas; ecotoxicologia; fauna de solo.
- 31 - C. Agrárias - ELABORAÇÃO DE NÉCTAR DE CUBIU (*Solanum sessiflorum* Dunal) E CAMU-CAMU (*Myrciaria dubia* Mc Vaughn).** *Andréa de Souza Nascimento de Oliveira, Jerusa Souza Andrade e Jânio Silva Silveira* (INPA). O cubiu possui coloração amarela intensa, sabor e aroma agradáveis e quantidades significativas de fibras solúveis e insolúveis. O camu-camu fruto de coloração vermelho-púrpura tem despertado interesse por ser importante fonte natural de ácido ascórbico. Este trabalho teve como objetivo a elaboração de néctar de camu-camu e cubiu. Os frutos (plantios de várzea) cedidos pela CPCA/INPA passaram por seleção, lavagem, sanitização, branqueamento, despulpagem e congelamento. A melhor formulação foi escolhida por análise sensorial a partir

de formulações com variações nas quantidades de polpa, açúcar e água. Com a formulação preferida o néctar foi elaborado, pasteurizado, acondicionado (garrafas de vidro com capacidade de 1000 mL), estocado em temperatura ambiente e analisado quanto ao pH, acidez titulável, sólidos solúveis, carotenóides totais e ácido ascórbico. As características sensoriais, teor de ácido ascórbico (52,6 mg/porção de 200 mL) e alta aceitabilidade (82 %) indicam a viabilidade do néctar de camu-camu e cubiu. **Palavras-chave:** Formulação; Composição química; Análise sensorial; Frutos da Amazônia.

- 32 - C. Agrárias - ESCOLA VERDE: CULTIVANDO O PRÓPRIO ALIMENTO.** *Kaoru Yuyama¹, Bianca Galúcio Pereira¹, Francisca Francinilde de Souza Pereira², Idelfonso Alexandre da Silva¹, Elaine Cristian de Sousa Coelho³, Daniel Menezes Azevedo⁴, Dirleysson Freitas Pereira⁴, Marjorie da Cruz Andrade⁴, Emerson Ferreira Lemos⁵ e Valdenilson Lima do Nascimento⁴* (1-INPA; 2-Profa. Tutora JCA/FAPEAM-SEDUC/ Esc.Est. Rio Preto da Eva; 3-Bolsista PCI - INPA; 4-Bolsista FAPEAM/JCA, est. E. E. Rio Preto da Eva). Objetivando enriquecer a merenda escolar, resgatar o hábito de cultivo com a terra e estimular a pesquisa, ações práticas foram desenvolvidas em parceria com alunos e professores do ensino médio e fundamental da Esc. Est. Rio Preto da Eva, na área urbana no município de Rio Preto da Eva-Am. O planejamento participativo para a escolha das espécies bem como as formas de cultivo, formaram o 1º consenso do grupo. Numa área livre da escola (10x100m) construiu-se um viveiro de mudas com 13 espécies (sp.) de frutíferas de onde se originou um pomar com 4 sp. Em duas casas de vegetação com cobertura plástica e em leiras a céu aberto, cultivaram 21 sp. de hortaliças. Canteiros com 30 sp. de plantas medicinais foram formados com doações dos moradores mais antigos do município. A produção da horta escola complementa a merenda escolar e o excedente é compartilhado entre os colaboradores do projeto. **Palavras-chave:** harmonia; resgate cultural; auto-estima; cultivar a terra.
- 33 - C. Agrárias - ESTUDO DA TRATABILIDADE QUÍMICA DE ROLOS-RETO GERADOS PELAS INDÚSTRIAS DE COMPENSADO NO ESTADO DO AMAZONAS.** *Ceci Sales-Campos¹, Basílio Frasco Vianez², Edilson Costa dos Santos³, Jorge Alves de Freitas¹, Raimunda Liêge Souza de Abreu¹, Francisco José de Vasconcellos¹* (1-INPA; 2-UFAM). Estudou-se a tratabilidade de "rolos-resto" (resíduos) gerados pelas indústrias de compensado do Amazonas, utilizando-se um tratamento químico simples, visando agregação de valor ao material. Foram coletados rolos-resto de nove espécies madeiras de fábricas de compensado de Manaus e Itacoatiara, dos quais foram retiradas amostras para os testes de tratabilidade com CCA-A à 2%, empregando-se o processo de imersão simples, em tanque tipo "calha", feito com tambores de metal. Concluiu-se que o tratamento poderá ser utilizado nas espécies *Brosimum parinarioides*, *Maquira coriacea* e *Couratari* sp, em situações onde não haja alto risco de ataque de organismos xilófagos. Nas espécies *Parkia* sp, *Virola* sp, *Micropholis venulosus*, *Copaifera multijuga*, *Scleronema micranthum* e *Clarisia racemosa*, o tratamento não forneceu proteção adicional, pois o preservante não penetrou nos componentes da madeira. **Palavras-chave:** Madeiras da Amazônia; Preservação da madeira; Resíduo madeireiro; Rolos-resto.
- 34 - C. Agrárias - ESTUDO DAS CONDIÇÕES DE PROCESSAMENTO DO SURIMI DE BRANQUINHA (*Curimata amazonica*).** *Victor Costa de Souza* (INPA). Centenas de espécies de peixe menos apreciadas pela população local deixam de ser consumidas, principalmente por conter muitas espinhas no filé. O aproveitamento desses peixes deve ser entendido agregando valores e produzindo formas alternativas para consumo humano. A branquinha (*Curimata amazonica*) é uma espécie que apresenta corpo curto e alto e de coloração branco-prateado (SANTOS, 1984), possui também carne vermelha e grande quantidade de espinhas no filé. A umidade obtida foi 80% após o preparo do minced fish e surimi. Segundo SUZUKI (1981) a adição de crioprotetores proporcionou uma diferença no rendimento do minced lavado e surimi de branquinha. Os produtos, elaborados a partir do surimi, como: fishburger, palito, quibe, bife e nuggets de peixe mostraram ser bem aceitos pela maior parte dos degustadores, podendo ser essas formas alternativas de consumo da espécie. **Palavras-chave:** minced fish; surimi; Curimata amazonica.
- 35 - C. Agrárias - ESTUDO DO CRESCIMENTO DO ACARÁ PRATA *Chaetobranchius semifasciatus* (PERCIFORMES: CICHLIDAE) NO AMAZONAS CENTRAL.** *Adriano dos Santos Sá e Marle Angelica Villacorta Correa* (UFAM). O crescimento é um atributo importante que tem aplicação no estudo da dinâmica de populações de peixes, na avaliação dos estoques pesqueiros e como parâmetro de referência para avaliar a produção em cativeiro. Estudos biológicos que forneçam informações sobre as espécies nativas são importantes para o desenvolvimento da piscicultura. A falta de informações sobre a biologia das espécies regionais tem propiciado a introdução de espécies exóticas para o cultivo na região. É necessário o desenvolvimento de trabalhos que forneçam informações para o cultivo de espécies nativas na região e assim aumentar a produção de peixes em cativeiro. Neste trabalho foi estudado o crescimento do